

DESIGN THINKING: uma análise dos últimos 10 anos no Congresso P&D Design no Brasil

Design Thinking: An Analysis of the Last 10 Years at the P&D Design Conference in Brazil

CAVALCANTE, Rodrigo Augusto de Sousa; Doutorando em Design; UFSC

rodrigo_171192@hotmail.com

SCHMITT, Marina; Mestre em Design; UFSC

marinajs@gmail.com

MERINO, Eugenio Andrés Díaz; Doutor em Eng. Produção; UFSC

eugenio.merino@ufsc.br

FIALHO, Francisco Antonio Pereira; Doutor em Eng. Produção; UFSC

fapfialho@gmail.com

Resumo

O objetivo é identificar e analisar pesquisas sobre Design Thinking apresentadas no Congresso P&D Design, ao longo dos últimos 10 anos. O estudo é de natureza básica com abordagem qualitativa e objetivo exploratório-descritivo. Como procedimento metodológico utilizou-se a pesquisa bibliográfica, por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura. Foram identificados 17 estudos que exploraram diferentes aplicações e contextos do Design Thinking no Brasil. Os resultados revelaram uma predominância de estudos qualitativos e exploratórios, com uso de ferramentas e técnicas como *brainstorming*, mapas de empatia, Matriz de Posicionamento, personas e Pesquisa Desk. Com base nas informações sobre os tipos de abordagens, ferramentas e técnicas, sugere-se discutir e promover a ampliação dessa temática no meio acadêmico e empresarial. A continuidade desses estudos pode aprofundar o entendimento teórico, além de fortalecer as práticas profissionais que beneficiam tanto o desenvolvimento acadêmico quanto o empresarial no país.

Palavras Chave: Design Thinking; Revisão Sistemática; Cenário.

Abstract

The objective is to identify and analyze research on Design Thinking presented at the P&D Design Congress over the past 10 years. The study is basic in nature with a qualitative approach and exploratory-descriptive objective. The methodological procedure used was bibliographic research through a Systematic Literature Review. Seventeen studies were identified, exploring different applications and contexts of Design Thinking in Brazil. The results revealed a predominance of qualitative and exploratory studies, utilizing tools and techniques such as brainstorming, empathy maps, Positioning Matrix, personas, and Desk Research. Based on the information about the types of approaches, tools, and techniques, it is suggested to discuss and promote the expansion of this theme in academic and business circles. Continuation of these studies can deepen theoretical understanding and strengthen professional practices, benefiting both academic and business development in the country.

Keywords: *Design Thinking; Systematic Review; Scenario.*

1. Introdução

Benz e Magalhães (2016) afirmam que conceitos clássicos de gestão, como estratégicos e competitivos, são menos eficazes diante da rápida mudança tecnológica e de mercado. Nesse contexto, o design se apresenta como um diferencial na criação de valor para os consumidores, especialmente na entrega de produtos ou serviços (Vargas; Tres, 2016).

“O Design Thinking é uma importante abordagem que, por meio de seus conceitos, viabiliza a inovação como principal benefício para quem o aplica” (Demarchi; Santos, 2019, p. 14). Sua abordagem centrada no ser humano, possibilita a inovação e o desenvolvimento estratégico nos negócios (Poltronieri Junior; Dechechi, 2022). Além disso, busca soluções mais adequadas por meio de interações e métodos criativos para o desenvolvimento de uma sugestão positiva (Demarchi; Santos, 2019).

Com a incorporação do Design Thinking no currículo das escolas de negócios, a disseminação desse conceito enfrentou dificuldades devido à falta de clareza e coerência na literatura (Benz; Magalhães, 2016). No entanto, tornou-se uma tendência em várias áreas devido a sua habilidade de resolver problemas complexos, por meio de observações e interpretações de percepções valiosas, que podem se transformar em produtos ou serviços (Poltronieri Junior; Dechechi, 2022).

Por ter uma abordagem multidisciplinar, pode ser aplicado em diferentes contextos, como administração, engenharia, organizações privadas ou públicas, e educação, o que proporciona um tema com forte potencial para estudos acadêmicos e propício para o campo da inovação empresarial (Canfield; Bernardes, 2017; Alves, 2018).

O processo do Design Thinking destaca-se pelo aspecto visual, que permite a visualização do ambiente, que por meio das ferramentas aplicadas pelos designers, como esboços, desenhos e modelos materiais, permite refletir diferentes perspectivas para um determinado problema (Canfield; Bernardes, 2017). O Design Thinking compreende diferentes fases que são adaptadas de acordo com as necessidades para alcançar uma solução viável e inovadora (Demarchi; Santos, 2019).

Segundo Canfield (2021, p. 232), o Design Thinking “é um assunto relativamente novo – no mundo e, especialmente, no Brasil – que ainda precisa ser amadurecido na esfera teórica e prática”. Arakaki, Abreu e Andrade Neto (2019) afirmam que, no Brasil, o Design Thinking possui um número reduzido de estudos em comparação com outras áreas, apesar do aumento identificado entre 2002 a 2016, e que a sua disseminação pelo país é desigual, concentrando-se em algumas regiões.

Neste sentido, o objetivo deste artigo é identificar e analisar pesquisas sobre Design Thinking apresentadas no Congresso P&D Design ao longo dos últimos 10 anos, com o intuito de extrair informações como autor, ano, universidade, número de citação, palavras-chave, metodologia, ferramentas, técnicas e abordagens utilizadas.

O Congresso ocorre bienal e itinerante no Brasil, focado em pesquisa, educação e debate no campo do Design, promovendo a troca intelectual entre pós-graduandos e institutos de pesquisa, abrangendo temas teóricos, históricos, metodológicos, tecnológicos, pedagógicos e sociais (P&D Design, 2024). O artigo está estruturado em introdução, metodologia, resultados e considerações finais.

2. Procedimentos Metodológicos

De acordo com Silva e Menezes (2005) a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, objetivos exploratório-descritivos, e, no que se refere aos procedimentos técnicos, realizou-se uma pesquisa bibliográfica. Para a seleção dos trabalhos, foi feita uma Revisão Sistemática da Literatura, baseada no método de Gohr *et al.* (2013), que é composto pelas seguintes etapas: (i) formulação da pergunta de pesquisa; (ii) pesquisa e seleção; (iii) descrição e classificação dos artigos (Quadro 1).

Quadro 1 - Síntese das etapas da Revisão Sistemática de Literatura

Etapa 1 Pergunta de pesquisa	Delimitação do tema	Quais pesquisas vêm sendo realizadas no campo do Design Thinking nos últimos 10 anos no Congresso P&D Design?
	Definição da palavras-chave	A busca ocorreu com utilização da palavra-chave “Design Thinking”.
	Delimitação do período de publicação	Busca realizada em 10/05/2024, com restrição ao período de 2014 a 2023, envolvendo quatro edições do evento.
	Seleção da base de dados	Evento: principal Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Design no Brasil, abrangendo as edições de 2014, 2016, 2018 e 2022. No ano de 2020, o congresso não foi realizado devido à pandemia de COVID-19.
Etapa 2 Pesquisa e seleção	Busca de artigos de acordo com os critérios estabelecidos na fase anterior	Leitura dos títulos dos artigos de cada edição. Os resultados foram armazenados em planilhas do <i>Google Sheets</i> .
	Inclusão e exclusão de materiais encontrados para a composição do referencial bibliográfico	Inclusão: artigos que apresentavam o tema Design Thinking em seu título. Exclusão: artigos que não traziam o tema no título. Devido à quantidade de artigos, não foi possível analisar aqueles que poderiam abordar o Design Thinking em seu conteúdo.
Etapa 3 Descrição e classificação	Ordenação dos artigos de acordo com os critérios considerados de maior relevância pelo pesquisador	Foram extraídas informações como autor, ano, universidade, número de citação, palavras-chave, metodologia, ferramentas, técnicas e abordagens.

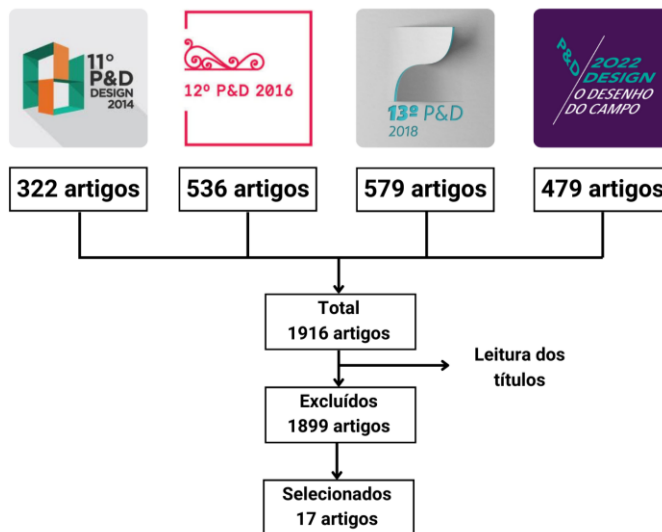
Fonte: Elaborado pelos autores, com base em Gohr *et al.* (2013, p.8).

Na etapa 3, utilizou-se o *Google Scholar* para analisar o número de citações dos artigos. O processo de construção da nuvem de palavras seguiu as seguintes etapas: (i) definição do tema; (ii) lista de palavras relevantes, utilizando as palavras-chave dos artigos, extraídas para planilhas do *Google Sheets*; (iii) criação da nuvem de palavras, utilizando o *WordArt*, uma ferramenta online.

3. Resultado e Discussão

Após a pesquisa, a seleção dos estudos foi realizada por meio da análise dos títulos dos artigos nos anais do evento (Figura 1). Esse filtro resultou na identificação de 17 artigos que mencionaram o Design Thinking em seus títulos.

Figura 1 - Síntese do processo de revisão sistemática de literatura



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Com base no processo de seleção, foi elaborado o Quadro 2, com a referência e título dos artigos, além do ano de edição do Congresso.

Quadro 2 - Lista dos artigos selecionados

Nº	Referência	Título	Edição
1	Demilis, Fialho e Reis (2016)	Experiência de uso de serviços de supermercados: análise de ferramentas para coleta dados promovidos pelo design thinking	2016
2	Zorzal, Lana e Triska (2016)	O design da informação nas estratégias e métodos de design thinking aplicados ao ensino fundamental.	2016
3	Sóter, Neves e Vilar (2016)	O fator verde no design thinking canvas: uso de cartas e heurísticas para influenciar designers a terem ideias sustentáveis	2016
4	Benz e Magalhães (2016)	Transdisciplinaridade para se entender o design thinking	2016
5	Costa e Farias (2017)	Caminhando nas lendas: uso do design thinking para desenvolvimento de jogo de tabuleiro cultural	2016
6	Silva e Bittencourt (2017)	Proposta de metodologia para o ensino e o desenvolvimento de jogos digitais baseada em design thinking	2016
7	Canfield <i>et al.</i> (2019)	Como o Design Thinking é ensinado nas melhores universidades do mundo?	2018

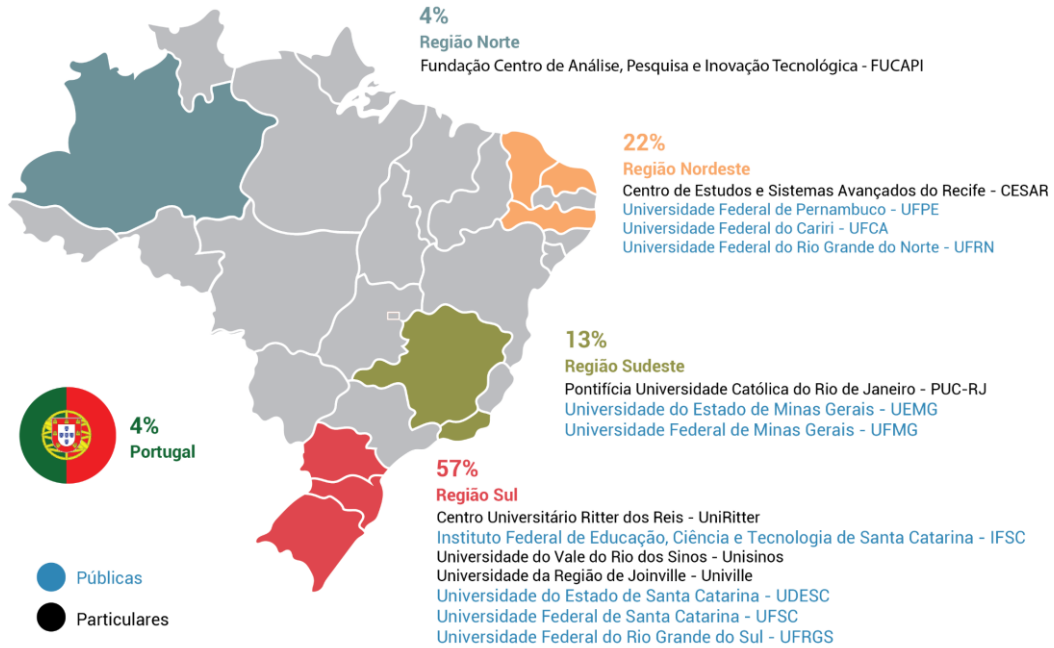
8	Batti e Cavalcanti (2019)	Critérios projetuais para cozinhas centrados nas necessidades dos idosos a partir da aplicação da metodologia de Design Thinking	2018
9	Casteirão, Xenofonte e Melo (2019)	Design Thinking como ferramenta de inclusão social e diferencial competitivo nas Associações Agrícolas no Cariri Cearense	2018
10	Jaeger e Locatelli (2019)	Design Thinking e Educação: cooperar para aprender	2018
11	Duarte (2019)	Design Thinking na Educação	2018
12	Angeoleti <i>et al.</i> (2019)	Metodologia ativa na graduação: relações de ensino-aprendizagem na abordagem do Design Thinking	2018
13	Morgerot e Lemos (2022)	Design Thinking, uma abordagem aplicada à formação docente de EPT	2022
14	Fantini, Sellin e Everling (2022)	Design thinking como ferramenta para a definição da Persona para um programa de educação corporativa	2022
15	Santos e Branco (2022)	Design Thinking e Frevo: uso de abordagem de Design para a construção de site comemorativo dos 100 anos do Cariri Olindense durante pandemia do coronavírus	2022
16	Silva e Cunha (2022)	O Design Thinking como método de aprendizado, através de desenvolvimento de projetos	2022
17	Grilo, Medeiros Júnior e Van Der Linden (2022)	O ensino de competências de Design para inovação na administração pública: relato de experiências na abordagem Design Thinking com servidores públicos no contexto da pós-graduação	2022

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Assim, a quantidade de artigos sobre o tema identificados no congresso foi a seguinte: nenhum na edição de 2014, seis na edição de 2016, seis na edição de 2018 e cinco na edição de 2022. Na edição de 2016, dois artigos sobre essa temática foram publicados na Revista Educação Gráfica, que possui classificação A3 no quadriênio 2017-2020 na área de arquitetura, urbanismo e design.

Posteriormente, verificou-se quais universidades estão vinculadas com as pesquisas desenvolvidas, conforme demonstrado na Figura 2 a seguir.

Figura 2 - Universidades brasileiras identificadas nos artigos



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Na análise, foram identificadas 15 universidades brasileiras, sendo nove instituições públicas e seis instituições particulares. As regiões Sul e Nordeste do Brasil, apresentaram o maior foco sobre a temática no Congresso e se destacaram com 10 e quatro artigos, respectivamente. Além disso, um artigo foi desenvolvido em colaboração entre universidades dessas duas regiões. Entre as universidades identificadas, destacam-se a UFSC e a Univille, cada uma com três artigos sobre Design Thinking, e a UFRN com dois artigos publicados. Uma das pesquisas tem vínculo com a Universidade da Beira Interior (UBI), uma instituição pública de Portugal.

Com relação às palavras-chave, foi gerada uma nuvem de palavras (Figura 3) com os termos utilizados nas pesquisas. Ao todo, foram identificadas 42 palavras, sendo que os principais termos foram: Design Thinking (n=14); metodologia ativa (n=3); design (n=2); educação(n=2) e ensino (n=2).

completo de desenvolvimento de jogos, desde a ideação até a implementação. O estudo contribui para a formação de profissionais capazes de integrar diversos aspectos do design de jogos de forma criativa.

A pesquisa de Benz e Magalhães (2016) sugere a necessidade de propor novos enquadramentos teóricos e metodológicos no campo do Design Thinking. Por meio da transdisciplinaridade, o design, que se adequa tanto em elementos científicos quanto artísticos, torna-se um meio eficaz para lidar com a complexidade contemporânea. Ao comparar os conceitos do Design Thinking com a abordagem transdisciplinar de Nicolescu, observa-se uma complexidade que contribui para entender o raciocínio não linear e espontâneo dos designers. A abordagem holística e adaptativa do Design Thinking permite lidar com a causalidade e complexidade do mundo, sendo uma inovadora ferramenta de gestão.

Com relação ao trabalho de Demilis, Fialho e Reis (2016), o Design Thinking é apresentado como uma solução eficaz para refinar a coleta e análise de dados, especialmente na compreensão da experiência do idoso em supermercados por meio de técnicas de experimentação, prototipagem e criatividade. O seguimento do estudo com novas abordagens e ferramentas, como o Mapa da Jornada do Usuário e o *Think Aloud*, visou obter resultados mais definitivos e aplicáveis. Além disso, a utilização da Gestão de Design mostrou-se importante para assegurar que os serviços atendam às necessidades e expectativas do usuário.

Quanto aos enquadramentos metodológicos, identificou-se uma maior concentração em estudos de natureza aplicada (n=13). A abordagem qualitativa (n=14) e os objetivos exploratórios (n=11) foram os mais utilizados, além do estudo de Grilo, Medeiros Júnior e Van Der Linden (2022), cujo objetivo é descritivo. Os procedimentos mencionados incluem estudo de caso (n=8), entrevista (n= 8), pesquisa bibliográfica (n=4), observação (n=4), questionário (n=4), pesquisa-ação (n=2) e pesquisa documental (n=1). Além disso, as ferramentas e técnicas utilizadas nos artigos estão listadas no Quadro 4 a seguir.

Quadro 4 - Principais ferramentas e técnicas utilizadas nas pesquisas

Ferramentas e técnicas	Autores que utilizaram
Brainstorming (n=9)	Sóter, Neves e Vilar (2016); Costa e Farias (2017); Silva e Bittencourt (2017); Angeoleti <i>et al.</i> (2019); Duarte (2019); Jaeger e Locatelli (2019); Grilo, Medeiros Júnior e Van Der Linden (2022); Morgerot e Lemos (2022); Silva e Cunha (2022).
Cardápio de Ideias (n=2)	Costa e Farias (2017); Grilo, Medeiros Júnior e Van Der Linden (2022)
Diagrama de Afinidades (n=2)	Silva e Bittencourt (2017); Grilo, Medeiros Júnior e Van Der Linden (2022)
Mapas de Empatia (n=3)	Silva e Bittencourt (2017); Fantini, Sellin e Everling (2022); Grilo, Medeiros Júnior e Van Der Linden (2022)
Matriz de Posicionamento (n=3)	Costa e Farias (2017); Silva e Bittencourt (2017); Grilo, Medeiros Júnior e Van Der Linden (2022)
Moodboards (n=2)	Silva e Bittencourt (2017); Jaeger e Locatelli (2019)
Persona (n=3)	Sóter, Neves e Vilar (2016); Fantini, Sellin e Everling (2022); Santos e Branco (2022)

Pesquisa *Desk* (n=3)

Silva e Bittencourt (2017); Angeoleti *et al.* (2019); Batti e Cavalcanti (2019)

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Também foram identificadas outras ferramentas e técnicas que são citadas uma vez nos estudos, como: Análise de Similares; Avaliação Antropométrica; *Benchmarking*; *Briefing*; Cenário; *Creative Toolkits*; Escala *Likert*; *Game Genesis Virtual Deck*; *Game Model Canvas*; *Heuristic Ideation Technique* (Hit); Ideação Divergente; Jornada do Usuário; Mapa com Gps (*Global Positioning System*); Mapa Conceitual; Mapa de Influência; Mapa Mental; Matrizes de Impacto; Método 635; Perfil T *Shaped*; Poema dos Desejos; *Stakeholders*; *Storyboard*; *Storytelling*; Visual Thinking; e, 5W2H.

Assim, é possível compreender que a diversidade e adaptação de ferramentas como o Poema dos Desejos e a Avaliação Antropométrica, embora não sejam métodos tradicionais de Design Thinking, se ajustam bem a essa abordagem, refletindo uma evolução metodológica para resolver problemas de design de forma criativa e centrada nos usuários.

Em seguida, foram verificadas as abordagens do Design Thinking utilizadas nos artigos, identificando-se os estudos de Brown (2010), Viana *et al.* (2012), Instituto Educadigital (2014), Neves (2014), *Design Council* (2015).

A pesquisa de Jaeger e Locatelli (2019) apresenta a abordagem de Brown (2010) que é composto por três momentos: (i) inspiração, processo de imersão no contexto do problema para entender perfis, padrões e necessidades; (ii) ideação, a partir das informações coletadas, são geradas ideias viáveis para alcançar uma solução e prototipagem; e, (iii) implementação, fase em que são desenvolvidos os protótipos das ideias, com decisões colaborativas para qualificar as soluções.

Costa e Farias (2017), Demilis, Fialho e Reis (2016), Silva e Bittencourt (2017), Batti e Cavalcanti (2019), Angeoleti *et al.* (2019), Santos e Branco (2022) e Grilo, Medeiros Júnior e Van Der Linden (2022) fundamentam suas pesquisa em Viana *et al.* (2012), que define três momentos distintos: (i) imersão, busca compreender o problema e identificar necessidades, orientando a ideação por meio de processos preliminares e em imersão profundidade, além da análise e síntese das informações coletadas; (ii) ideação: neste estágio são geradas as soluções inovadoras por meio de ferramentas de síntese e diversidade de perfis, envolvendo usuários e especialistas para enriquecer os resultados; e, (iii) prototipação, consiste na validação das ideias por meio da criação de modelos físicos, permitindo refinamentos durante testes com a equipe e usuários ao longo do projeto.

Os artigos de Zorzal, Lana e Triska (2016), Casteião, Xenofonte e Melo (2019), Duarte (2019), Morgerot e Lemos (2022), e Silva e Cunha (2022), utilizam o Design Thinking para Educadores do Instituto Educadigital (2014). Esse *toolkit*, traduzido para o português a partir da versão original desenvolvida pelo IDEO em 2011, é estruturado em cinco fases: (i) descoberta, envolve compreender os desafios, preparar pesquisas e reunir inspirações, estabelecendo uma base sólida para soluções significativas; (ii) interpretação, a partir das histórias coletadas, transforma as observações em *insights*, estruturando oportunidades para o design e direcionando a ideação; (iii) ideação, dedicada à geração e refinamento de ideias por meio do *brainstorming*, desencadeando pensamentos visionários; (iv) experimentação, transforma ideias em protótipos tangíveis, para obter *feedback* e melhorar as soluções; e, (v) evolução: fase de aperfeiçoamento da ideia ao longo

do tempo, além de comunicar, documentando o progresso e avançando com planejamento.

No estudo de Sóter, Neves e Vilar (2016), é utilizado o Design Thinking Canvas de Neves (2014), que emprega canvas e cartas para facilitar a troca de informações e gamificar o processo do projeto. Essa metodologia é dividida em quatro fases: (i) observação, que envolve pesquisa e análise utilizando cartas para registrar os dados coletados sobre o contexto, usuário e referências existentes, fundamentando a geração de ideias; (ii) geração e seleção de ideias, baseando-se nos dados da observação para encontrar uma solução inovadora e diferenciada; (iii) configuração, definindo as informações e registrando sua função e forma; e, (iv) publicação, desenvolvimento do artefato para validação junto ao usuário, considerando as estratégias de aquisição, retenção e monetização.

Fantini, Sellin e Everling (2022) utilizam o Design Thinking a partir do modelo Duplo Diamante do Design Council (2015), composto por quatro etapas: (i) descobrir, envolve a compreensão do problema real por meio de conversas e convivência com as pessoas envolvidas na situação; (ii) definir, os insights da fase anterior auxiliam na redefinição do desafio; (iii) desenvolver, estímulo à busca por diversas respostas para o problema definido, inspirando-se em diferentes fontes e co-projetando com diversas pessoas; e, (iv) implementar, realização de testes das soluções em pequena escala, rejeitando aquelas que não funcionam e refinando as viáveis.

4. Considerações Finais

O presente trabalho teve como objetivo identificar e analisar pesquisas sobre Design Thinking apresentados no Congresso P&D Design, ao longo dos últimos 10 anos, com o intuito de extrair informações como autor, ano, universidade, número de citação, palavras-chave, metodologia, ferramentas, técnicas e abordagens utilizadas, abrangendo o período de 2014 a 2023. Para esse recorte, foram selecionadas as edições de 2014, 2016, 2018 e 2022, já que não houve evento em 2020 devido à pandemia de COVID-19. Um total de 1916 trabalhos foram identificados, resultando na seleção de 17 estudos, conforme os critérios estabelecidos.

A análise revelou ausência de publicações em 2014, com uma posterior constância de artigos a partir de 2016 na temática do congresso. Os estudos se concentram majoritariamente nas regiões Sul e Nordeste do país, com destaque para universidades UFSC, Univille e UFRN, além de uma colaboração internacional com a Universidade da Beira Interior de Portugal.

O Design Thinking tem sido aplicado em diversas áreas e contextos, como educação, organizações empresariais, inovação social, serviços de supermercados e jogos digitais, corroborando a flexibilidade e a competência dos procedimentos para solucionar problemas específicos. Sua abordagem de integração de equipes de diferentes áreas e o uso de diversas ferramentas e técnicas permitem visualizar o problema sob várias perspectivas, facilitando a criação de soluções viáveis e inovadoras.

Nos estudos analisados, identificou-se diferentes abordagens e ferramentas no processo de Design Thinking, fomentando a cooperação e a criatividade entre os atores envolvidos. Nos estudos selecionados, Viana *et al.* (2012) é mencionado em sete pesquisas, seguido pelo Educadigital (2014), citado em cinco pesquisas. Entre as ferramentas e técnicas, o *Brainstorming* foi o mais utilizado, presente em nove pesquisas, seguido pelo Mapa de Empatia, Matriz de Posicionamento, Persona e Pesquisa Desk, cada um mencionado em três pesquisas.

Por fim, foi possível compreender como a pesquisa em Design Thinking tem sido abordada no principal congresso de pesquisa em design no Brasil. Com base nas informações sobre os tipos de abordagens, ferramentas e técnicas, sugere-se discutir e promover a ampliação dessa temática no meio acadêmico e empresarial. A continuidade desses estudos pode não apenas aprofundar o entendimento teórico, mas também fortalecer as práticas profissionais que beneficiam tanto o desenvolvimento acadêmico quanto o empresarial no país.

Como pesquisas futuras, recomenda-se uma investigação mais abrangente no campo do Design Thinking, envolvendo outras bases de dados - tanto nacionais e quanto internacionais - para aprofundar o entendimento e a aplicação do Design Thinking em diferentes contextos - como educação, saúde, negócio e tecnologia de informação - e com diferentes enfoques metodológicos, enriquecendo outros domínios do conhecimento e práticas profissionais.

5. Agradecimentos

Agradecemos ao Núcleo de Gestão de Design e Laboratório de Design e Usabilidade (NGD-LDU/UFSC). O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

6. Referências

ALVES, Luana Lott. **Design thinking para a inovação: um estudo sobre os resultados da abordagem em uma pequena empresa.** Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual da Universidade Federal de Minas Gerais, 2018.

ANGEOLETI, Larissa; CANÔNICA, Rosangela; SCHULENBURG, Haro; PEZZINI, Marina; SCHULENBURG, Roy. Metodologia ativa na graduação: Relações de ensino-aprendizagem na abordagem do Design Thinking. **In:** Anais do 13º Congresso Pesquisa e Desenvolvimento em Design (2018). São Paulo: Blucher, p. 535-545, 2019. Disponível em: https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/ped2018/2.1_ACO_13.pdf. Acesso em: 11 abr. 2024.

ARAKAKI, Marina; DE ABREU, Ana Cláudia; DE ANDRADE NETO, Mariano Lopes. A Escada Educacional do Design Thinking no Brasil: revisão sistemática nos Anais do P&D. **Estudos em Design**, v. 27, n. 3, 2019. Disponível em: <https://estudosemdesign.emnuvens.com.br/design/article/view/774>. acesso em 05 de abr. 2024.

BENZ, Ida Elisabeth; MAGALHÃES, Claudio Freitas de. Transdisciplinaridade para se entender o design thinking. **In:** Anais do 12º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design [= Blucher Design Proceedings, v. 9, n. 2]. São Paulo: Blucher, p. 1403-1415, 2016. Disponível em: <https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/ped2016/0119.pdf>. Acesso em: 11 de abr. de 2024.

BEZ BATTI, Camila Arcaro; CAVALCANTI, Patrícia Biasi. Critérios projetuais para cozinhas centrados nas necessidades dos idosos a partir da aplicação da metodologia de Design Thinking. **In:** Anais do 13º Congresso Pesquisa e Desenvolvimento em Design (2018). São Paulo: Blucher, p. 3804-3817, 2019. Disponível em: https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/ped2018/4.3_ACO_12.pdf. Acesso em: 11 de abr. de 2024.

BROWN, Tim. **Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias.**

Tradução de Cristina Yamagami. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CANFIELD, D. de S. A História do Design Thinking. **Revista DAT**, [S. l.], v. 4, pág. 223–235, 2021. DOI: 10.29147/datjournal.v6i4.502. Disponível em: <https://datjournal.anhembibr.com.br/dat/article/view/502>. Acesso em: 5 abr. 2024.

CANFIELD, Daniel de Salles; ABREU, Tiago Moreira de; VAN DER LINDEN, Júlio Carlos de Souza; BERNARDES, Mauricio Moreira e Silva. Como o Design Thinking é ensinado nas melhores universidades do mundo? **In: Anais do 13º Congresso Pesquisa e Desenvolvimento em Design (2018)**. São Paulo: Blucher, p. 1539-1550, 2019. Disponível em: https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/ped2018/3.2_ACO_05.pdf. Acesso em: 11 de abr. de 2024.

CANFIELD, Daniel de Salles; BERNARDES, Maurício Moreira e Silva. Brazilian Design Thinking: A systematic literature review of theses and dissertations. **Estudos em design**. Vol. 25, n. 2, p. 102-121, 2017.

CASTEIÃO, André Luiz; XENOFONTE, Felipe; MELO, Magdala. Design Thinking como ferramenta de Inclusão Social e diferencial competitivo nas Associações Agrícolas no Cariri Cearense. **In: Anais do 13º Congresso Pesquisa e Desenvolvimento em Design (2018)**. São Paulo: Blucher, p. 5917-5925, 2019. Disponível em: https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/ped2018/5.2_PTE_01.pdf. Acesso em: 11 de abr. de 2024.

COSTA, Jennyfer Oliveira da; FARIAS, Marcella Sarah Filgueiras de. Caminhando nas lendas: uso do design thinking para desenvolvimento de jogo de tabuleiro cultural. **Revista Educação Gráfica**, v. 21, n.1, p. 120 -131, 2017. Disponível em: http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2017/03/12_CAMINHANDO-NAS-LENDAS_120_131.pdf. Acesso em: 11 de abr. de 2024.

DEMARCHI, Ana Paula Perfetto; SANTOS, Camila. Design Thinking no processo de criação do conhecimento. **In: Anais do Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação - ciki**. 2019. Disponível em: <https://proceeding.ciki.ufsc.br/index.php/ciki/article/view/799>. acesso em: 15 maio 2024.

DEMILIS, Marcelo Pereira; FIALHO, Francisco Antônio Pereira; REIS, Alexandre Amorim dos. Experiência de uso de serviços de supermercados: análise de ferramentas para coleta dados promovidos pelo design thinking. **In: Anais do 12º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design [= Blucher Design Proceedings, v. 9, n. 2]**. São Paulo: Blucher, p. 1105-1117, 2016. Disponível em: <https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/ped2016/0094.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2024.

DESIGN COUNCIL. **The Double Diamond**. 2015. Disponível em: <https://www.designcouncil.org.uk/our-resources/the-double-diamond/>. Acesso em: 23 maio 2024.

DUARTE, Anne Rosa. Design Thinking na Educação. **In: Anais do 13º Congresso Pesquisa e Desenvolvimento em Design (2018)**. São Paulo: Blucher, p. 763-777, 2019. Disponível em: https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/ped2018/2.2_ACO_11.pdf. Acesso em: 11 de abr. de 2024.

FANTINI, Ana Karina Clezar; SELLIN, Noeli; EVERLING, Marli Teresinha. Design thinking como ferramenta para a definição da Persona para um programa de educação corporativa. **In: Anais do 14º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design**. São Paulo: Blucher, p. 6565-

6581, 2022. Disponível em: <https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/ped2022/4921550.pdf>. Acesso em: 11 de abr. de 2024.

GOHR, Claudia Fabiana *et al.* Um método para a revisão sistemática da literatura em pesquisas de engenharia de produção. **In:** Anais do XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, Salvador, v. 33, 2013. Disponível em: https://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2013_TN_STO_186_058_22376.pdf. Acesso em: 02 abr. 2024.

GRILO, André; MEDEIROS JÚNIOR, Josué Vitor de; VAN DER LINDEN, Júlio Carlos de Souza. O ensino de competências de Design para inovação na administração pública: relato de experiências na abordagem Design Thinking com servidores públicos no contexto da pós-graduação. **In:** Anais do 14º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design. São Paulo: Blucher, p. 8183-8200, 2022. Disponível em: <https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/ped2022/9498869.pdf>. Acesso em: 11 de abr. de 2024.

INSTITUTO EDUCADIGITAL. **Design Thinking para educadores**. Tradução: Bianca Santana, Daniela Silva e Laura Folgueira. Edição e adaptação: Priscila Gonsales. Versão Portuguesa, 1 edição, p. 139, 2014. Disponível em: <https://page.ideo.com/design-thinking-edu-toolkit>. Acesso em: 20 abr. 2024.

JAEGER, Caroline de Andrade; LOCATELLI, Ederson Luiz. Design Thinking e Educação: cooperar para aprender. **In:** Anais do 13º Congresso Pesquisa e Desenvolvimento em Design (2018). São Paulo: Blucher, p. 6083. 2019. Disponível em: <https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/design-thinking-e-educacao-cooperar-para-aprender-30530>. Acesso em: 11 de abr. de 2024.

MORGEROT, Cleide Luciane; LEMOS, Helen Denise Daneres. Design Thinking, uma abordagem aplicada à formação docente de EPT. **In:** Anais do 14º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design. São Paulo: Blucher, p. 3459-3474, 2022. Disponível em: <https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/ped2022/4537858.pdf>. Acesso em: 11 de abr. de 2024.

NEVES, André Menezes Marques das. **Design Thinking Canvas**, versão 2.0. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/262622411_Design_Thinking_Canvas. Acesso em: 20 abril. 2024.

P&DDESIGN. **O evento**. 2024. Disponível em: <https://peddesign.com.br/em-destaque/>. Acesso em: 10 jul. 2024.

POLTRONIERI JUNIOR, Vilson; DECHECHI, Eduardo Cesar. Design thinking em turismo: uma revisão sistemática da literatura. **Concilium**, [S. l.], v. 22, n. 5, p. 310–323, 2022. DOI: 10.53660/CLM-431-532. Disponível em: <https://clium.org/index.php/edicoes/article/view/431>. Acesso em: 20 abr. 2024.

SANTOS, Luís Henrique Delgado; BRANCO, Janaína Campos. Design Thinking e Frevo: uso de abordagem de Design para a construção de site comemorativo dos 100 anos do Cariri Olindense durante pandemia do Coronavírus. **In:** Anais do 14º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design. São Paulo: Blucher, p. 1991-2010, 2022. Disponível em: <https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/ped2022/5639212.pdf>. Acesso em: 11 de abr. de 2024.

SILVA, Isabel Cristina Siqueira da; BITTENCOURT, João Ricardo. Proposta de Metodologia para o Ensino e o Desenvolvimento de Jogos Digitais baseados em Design Thinking. **Revista Educação**

Gráfica, v.21, n.1, p. 222 - 233, 2017. Disponível em:http://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2017/03/20_PROPOSTA-DE-METODOLOGIA__222_233.pdf. Acesso em: 11 de abr. de 2024.

SILVA, Edna Lúcia; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2005.

SILVA, Tânia E.D.; CUNHA, Rafaela P. O Design Thinking como método de aprendizado, através de desenvolvimento de projetos. **In: Anais do 14º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design**. São Paulo: Blucher, p. 4003-4016, 2022. Disponível em: <https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/ped2022/9993258.pdf>. Acesso em: 11 de abr. de 2024.

SÓTER, Clarissa; NEVES, André; VILAR, Ernesto. O fator verde no design thinking canvas: uso de cartas e heurísticas para influenciar designers a terem ideias sustentáveis. **In: Anais do 12º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design** [= Blucher Design Proceedings, v. 9, n. 2]. São Paulo: Blucher, p. 1918-1928, 2016. Disponível em: <https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/ped2016/0163.pdf>. Acesso em: 11 de abr. de 2024.

STICKDORN; Marcos. SCHNEIDER; Jacó. **Isto é design thinking de serviços**. tradução: Mariana Bandarra; revisão técnica: Larissa biolchini. Porto Alegre: Bookman, 2014.

VARGAS, Felipe Franzon; TREZ, Guilherme. A relação entre marketing e design nas organizações: uma revisão de literatura. **International Journal of Business Marketing**, v. 1, n. 2, p. 45-55, 2016. Disponível em: <https://ijbmkt.emnuvens.com.br/ijbmkt/article/view/13>. Acesso em: 20 abr. 2024.

VIANNA, Mauricio; VIANNA, Ysmar; ADLER, Isabel; LUCENA, Brenda; RUSSO, Beatriz. **Design Thinking: inovação em negócios**. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012.

ZORZAL, Iara D'Ávila; LANA, Sebastiana Luiza Bragança; TRISKA, Ricardo. O design da informação nas estratégias e métodos de design thinking aplicados ao ensino fundamental. **In: Anais do 12º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design** [= Blucher Design Proceedings, v. 9, n. 2]. São Paulo: Blucher, p. 2454-2465, 2016. Disponível em: <https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/ped2016/0210.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2024.